



Igreja do Mosteiro de Fiães (MN)

Ajude-nos a proteger a biodiversidade!
Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

DESCUBRA A PALMILHAR

Trata-se de um percurso linear de cerca de 16 Km.

Inicia na **aldeia de Lamas de Mouro**, junto às **Alminhas do “Carvalho” (A)**, como são denominadas pelos locais, um património artístico e religioso vernacular. Portugal é o único país do mundo que as possui no seu património cultural, embora na zona Norte sejam muito mais comuns. Localizadas habitualmente à beira de caminhos rurais e em encruzilhadas, são representações populares das almas do Purgatório que suplicam rezas e esmolas pelas almas dos defuntos em geral, portanto, simbolizam um possível culto aos mortos.

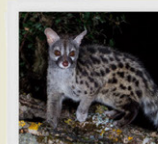
Ao trilhar os caminhos da aldeia e do mosaico agrícola envolvente, delimitado por velhos muros de pedra solta, segue-se num caminho de terra batida, envolto em matos baixos, que leva até às ruínas de uma antiga casa de Guarda Florestal.

Nesta área, acresce o valor simbólico de se percorrer um caminho conhecido como **“caminho dos Mortos” (B)**. Este nome advém do facto de que, antes da construção das novas vias rodoviárias, os funerais, de alguns lugares mais distantes, até à igreja paroquial, se faziam por este caminho. Os finados eram transportados em carros de bois, demorando horas até chegar à Igreja Paroquial.

Fazendo um pequeno desvio do percurso marcado, é possível encontrar um dos pontos de referência da Rota dos Mosteiros do Alto Minho, o **Mosteiro de Fiães (C)**. Com a extinção das ordens religiosas em 1834, o mosteiro tem então a comunidade reduzida a dois monges, tendo ainda um terceiro religioso, mas a viver com os seus familiares por ter uma doença contagiosa. O mosteiro sofreu várias campanhas de restauro, que não alteraram significativamente a estrutura, que manteve, à vista, a maioria dos seus elementos medievais. A Igreja de Fiães bem como os elementos que restam do antigo mosteiro estão classificados como Monumento Nacional.

A partir daqui o caminho descendente leva-nos ao lugar de Cevide, o ponto mais a Norte de Portugal. É nesta aldeia onde podemos visitar o marco de fronteira n.º 1 com Espanha (D) e dar um saltinho ao país vizinho percorrendo o novo passadiço ou a canjea do contrabando.

Fauna: Vaca-loura (*Lucanus cervus*), Gineta (*Genetta genetta*), Fuinha (*Martes foina*)



Gineta



Anémone-dos-bosques

Flora: Escambrão (*Pyrus cordata*), Violeta-dente-de-cão (*Erythronium dens-canis*), Anémone-dos-bosques (*Anemone trifolia*)



Ponte pedonal PT/ES, Cevide



Marco de Fronteira n.º 1 PT/ES, Cevide

Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.



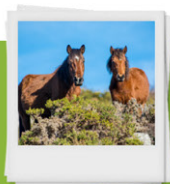
descubra

MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO

- Utilize roupa e calçado adequados:** botas de montanha, boné e impermeável.
- Não perturbe os habitats.**
- Respeite o percurso sinalizado** e preste atenção às marcações.
- Não abandone o lixo,** leve-o até ao local de recolha apropriado.
- Respeite a propriedade privada.** Feche bem todos os portões e cancelas.
- Não faça fogueiras** e não atire beatas de cigarro para o chão.
- Deixe a natureza intacta:** não recolha plantas, animais nem rochas.
- Não faça o trilho** em dias de nevoeiro e de neve.
- Evite andar sozinho** na montanha e leve sempre água.
- Nos períodos de perigo de incêndio rural** “muito elevado” ou “máximo”, o **acesso poderá ser condicionado.**
- Seja afável** com os habitantes locais.
- Cuidado com o gado.** Não se aproxime das crias.



E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Linha Emergência
112

Percurso pedestre registado e homologado por:



Entidade promotora:



discovermelgaço.pt

LOJA INTERATIVA
DE TURISMO

Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaço.pt

PORTA PNPG
LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaço.pt

Financiado por:



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



- 1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
- 2. Castro Laboreiro - Lamas de Mouro 6,5 km
- 3. Castrojo 16,7 km
- 4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
- 5. Megalitismo 25,7 km
- 6. Rio Laboreiro 8,1 km
- 7. Inverneiras 6,0 km
- 8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
- 9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
- 10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
- 11. Rio Mouro 18,4 km
- 12. Brandeiro 16,2 km
- 13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
- 14. Azeleira 6,1 km
- 15. Curro da Velha 7,3 km
- 16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

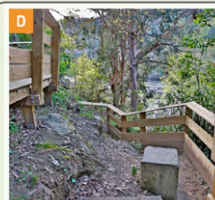
- PR Linear
- Ponto de Partida:** Lamas de Mouro
42°03'04.0"N 8°11'58.3"W
- Ponto de Chegada:** Cevide
42°09'13.7"N 8°11'52.5"W
- Distância:** 15,8 km
- Duração:** 05h30 | 01h20 | 02h15
- Tipo de Percurso:** Paisagístico-Cultural
- Dificuldade:** Difícil
- Época Aconselhada:** Todo o ano (*)
- Cota Máxima Atingida:** 1062 metros
- Cota Mínima Atingida:** 77 metros
- Desnível Positivo Acumulado:** 280 metros
- Desnível Negativo Acumulado:** 1122 metros



MOSTEIRO DE FIÃES (MN)
Ponto de referência da Rota dos Mosteiros do Alto Minho. A Igreja, bem como os elementos que restam do antigo mosteiro, estão classificados como Monumento Nacional.



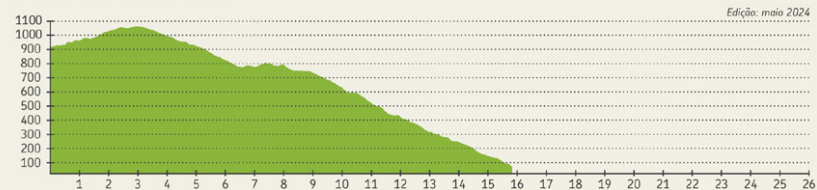
ALMINHAS DO CARVALHO
Património artístico e religioso vernacular único no mundo, mas muito comum na zona Norte de Portugal. Representação popular que simboliza um possível culto aos mortos.



MARCO N.º 1
Marco físico robusto que identifica o limite da linha de fronteira com Espanha, entre as margens do rio Minho e do rio Trancoso, no ponto mais a Norte de Portugal (em Cevide).

B CAMINHO DOS MORTOS
Antes da construção das novas vias rodoviárias, os funerais, de alguns lugares mais distantes, até à igreja paroquial, faziam-se por este caminho.

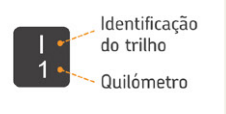
Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



Carta Militar de Portugal, folhas n.º 1 e 4, 1/25000, IGeoE

500 m